

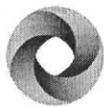


Energia dos Ventos VI S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
acompanhado das Demonstrações Contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016



## Índice

	<b>Página</b>
Relatório do Auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	7
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	13



Grant Thornton

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3259-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas  
Energia dos Ventos VI S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia dos Ventos VI S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia dos Ventos VI S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos atenção para a Nota explicativa 1 às demonstrações contábeis que descreve que a Companhia tende a não conseguir cumprir os prazos previstos nos termos do contrato inicial de exploração do parque eólico do município de Acaraú – CE em função da postergação do início do projeto, tendo em vista a situação econômica do país. O novo prazo de geração e entrega de energia irá gerar uma obrigação de aquisição de energia no mercado não regulado. Essa situação suscita dúvida sobre a continuidade operacional. A expectativa da administração é a de que seus planos e medidas para sustentar a viabilidade do projeto, bem como medidas governamentais reverterão o cenário atual. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



## **Ênfase**

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de correções de erros da classificação indevida de despesas administrativas no ativo imobilizado, bem como o reconhecimento de perdas para recuperação de ativos nos termos do previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis descritos na nota 2.2., foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de janeiro de 2016. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2016, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.2 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2015. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2015 tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Grant Thornton

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2017.

Carlos Aragaki  
CT CRC 1SP132.091/O-1 "S" RJ

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1 "S" RJ

## Energia dos Ventos VI S.A.

### Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e 01 de janeiro de 2015

Em reais

	Nota	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2015</u> (Reapresentado)
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.166.845	797.930	674.549
Impostos a recuperar	5	33.325	34.975	19.406
		<u>1.200.170</u>	<u>832.905</u>	<u>693.955</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
Imobilizado	6	962.867	1.010.094	899.287
Provisão para redução ao valor recuperável		(962.867)	(1.010.094)	-
Intangível	7	3.305.411	3.305.411	98.132
Provisão para redução ao valor recuperável		(3.305.411)	(3.305.411)	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>997.419</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>1.200.170</b></u>	<u><b>832.905</b></u>	<u><b>1.691.374</b></u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	8	97.525	136.266	151.442
Obrigações sociais e trabalhistas	9	28.159	21.807	18.497
Obrigações tributárias	10	6.758	18.934	11.155
Outras obrigações		513	513	-
		<u>132.955</u>	<u>177.520</u>	<u>181.094</u>
<b>Não circulante</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	5.871.813	4.859.313	-
Contrato oneroso	12	6.750.000	14.324.500	-
		<u>12.621.813</u>	<u>19.183.813</u>	<u>-</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social realizado	13	21.340.000	21.340.000	21.340.000
Prejuízos acumulados		(32.894.598)	(39.868.428)	(19.829.720)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<u><b>(11.554.598)</b></u>	<u><b>(18.528.428)</b></u>	<u><b>1.510.280</b></u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>1.200.170</b></u>	<u><b>832.905</b></u>	<u><b>1.691.374</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal	(48.323)	(49.598)
Serviços de terceiros	(24.456)	(57.980)
Tributos	(32.460)	-
Arrendamentos e aluguéis	(36.699)	(76.632)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	47.227	(4.315.505)
Reversão (Provisão) contrato oneroso	7.574.500	(14.324.500)
	<u>7.479.789</u>	<u>(18.824.215)</u>
<b>Despesas administrativas</b>		
Pessoal	(390.155)	(406.309)
Material	-	(2.924)
Serviços de terceiros	(202.219)	(679.429)
Tributos	(5.800)	(98.435)
Arrendamentos e aluguéis	(17.780)	(4.800)
Seguros	(6.787)	(49.972)
Outras receitas / (despesas)	(5.327)	-
	<u>(628.068)</u>	<u>(1.241.869)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<u>6.851.721</u>	<u>(20.066.084)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	164.300	44.976
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.018)	(3.766)
	<u>162.282</u>	<u>41.210</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<u>7.014.003</u>	<u>(20.024.874)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(40.173)	(13.834)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<u>6.973.830</u>	<u>(20.038.708)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
Demonstrações de resultado abrangente  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>6.973.830</u>	<u>(20.038.708)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b><u>6.973.830</u></b>	<b><u>(20.038.708)</u></b>



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido (passivo a descoberto)  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
Em reais

	Capital Social			Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - ANTERIORMENTE APRESENTADO</b>	<b>21.340.000</b>	<b>-</b>	<b>(18.743.833)</b>	<b>2.596.167</b>	
Resultado de ajustes de exercícios anteriores	-	-	(1.085.887)	(1.085.887)	
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2015 - REAPRESENTADO</b>	<b>21.340.000</b>	<b>-</b>	<b>(19.829.720)</b>	<b>1.510.280</b>	
Resultado do exercício	-	-	(20.038.708)	(20.038.708)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - REAPRESENTADO</b>	<b>23.480.687</b>	<b>(2.140.687)</b>	<b>(39.868.428)</b>	<b>(18.528.428)</b>	
Resultado do exercício	(2.140.687)	2.140.687	6.973.830	6.973.830	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>21.340.000</b>	<b>-</b>	<b>(32.894.598)</b>	<b>(11.554.598)</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) do exercício	6.973.830	(20.038.708)
Contrato oneroso	(7.574.500)	14.324.500
Adições (reversão) do ativo imobilizado e intangível	-	997.419
	<u>(600.670)</u>	<u>(4.716.789)</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	1.649	(15.568)
	<u>1.649</u>	<u>(15.568)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(38.741)	(15.176)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.351	4.530
Obrigações tributárias	(12.175)	6.559
Outras obrigações	-	513
	<u>(44.565)</u>	<u>(3.574)</u>
<b>Fluxo de caixa originado das atividades operacionais</b>	<u>(643.586)</u>	<u>(4.735.931)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.012.500	4.859.313
<b>Fluxo de caixa aplicados em atividades de financiamento</b>	<u>1.012.500</u>	<u>4.859.313</u>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>368.914</u>	<u>123.382</u>
Caixa e equivalentes no início do período	797.930	674.548
Caixa e equivalentes no fim do período	1.166.844	797.930
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>368.914</u>	<u>123.382</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Demonstrações dos valores adicionados  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	(226.674)	(737.408)
Materiais	-	(2.924)
Provisão para redução ao valor recuperável	47.227	(4.315.505)
Provisão contrato oneroso	7.574.500	(14.324.500)
Outros custos operacionais	(66.594)	(131.405)
	<u>7.328.459</u>	<u>(19.511.742)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>7.328.459</u>	<u>(19.511.742)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	164.300	44.976
	<u>164.300</u>	<u>44.976</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>7.492.759</u>	<u>(19.466.766)</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Colaboradores	438.478	455.908
Tributos	78.433	112.268
Remuneração de capitais de terceiros (despesas financeiras)	2.018	3.766
Remuneração de capitais próprios (lucro-prejuízo do exercício)	6.973.830	(20.038.708)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>7.492.759</u>	<u>(19.466.766)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***1 Contexto operacional**

A Energia dos Ventos VI S.A. (“Energia dos Ventos” ou “Companhia”), com sede na Rua Real Grandeza nº 274, 2º andar, Botafogo, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de março de 2012. A Companhia tem por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 – ANEEL.

A Companhia foi autorizada pela Portaria 459 de 8 de agosto de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Nossa Senhora de Fátima, constituída de dezoito Unidades Geradoras de 1.600 kW, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada e 12.800 kW médios de garantia física de energia, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará.

Vinculada à autorização dada a Companhia como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/2011, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL.

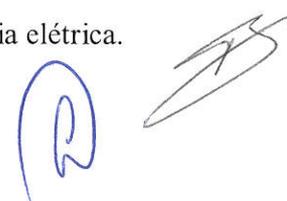
A Companhia é controlada diretamente por Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”).

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e de acordo com o Despacho ANEEL nº 1.987 de 26 de julho de 2016, determina que o início da operação comercial das Usinas dar-se-á em 1º de novembro de 2019 ou em data anterior.

Até o presente momento, a Administração informa que todas as obrigações contratuais decorrentes da autorização para atuar como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de Central Geradora Eólica, concedida pelo MME (Ministério de Minas e Energia), foram devidamente cumpridas, não havendo, portanto, qualquer notificação de aplicação de multa por descumprimento da Portaria Autorizativa e cláusulas do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR

A Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos para a conclusão de suas unidades produtoras de energia, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser remuneradas pelas receitas de operações futuras.

A Companhia opera exclusivamente no segmento de geração de energia elétrica.



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais*

Alteração do Ponto de Conexão do Complexo de FORTIM:

Com a recomendação de caducidade da empresa CEARENSE II, transmissora responsável pela construção, operação e manutenção da ICG ARCATI III, ponto de conexão originário do Complexo de FORTIM à Rede Básica, iniciou-se um processo de discussão entre o Regulador e a companhia, a fim de encontrar-se uma solução para escoamento da energia que seria gerada pelas Empresas. Após diversas reuniões entre os Agentes, restou determinado que o Complexo ao invés de conectar-se na ICG ARACATI III que não foi construída, deverá se conectar na Subestação de Russas II de propriedade da CHESF. Para tanto, deverá construir um sistema de Transmissão em 230 Kv, com aproximadamente 65 km de extensão, obra que será remunerada eminentemente por médio de desconto no pagamento de Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa nova configuração foi imposta pelo Despacho ANEEL n.º 1.987, de 26 de julho de 2016 (publicado em 08/08/2016), que determina ainda, que a data final de entrada em operação comercial de todo o Complexo de FORTIM passa a ser dia 01 de novembro de 2019, sem prejuízo dos 20 (vinte) anos de suprimento de energia.

**1.2 Aprovação das demonstrações contábeis**

A conclusão e emissão das demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de janeiro de 2017.

**2 Bases de preparação**

As demonstrações contábeis da Companhia, compreendem:

**2.1 Demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições societárias previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, além de estarmos em conformidade com o estabelecido no Manual do Plano de Contas do Setor de Energia Elétrica da ANEEL.

**a. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***b. Moeda funcional de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

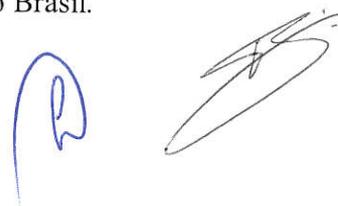
**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis estão de acordo com as normas CPC e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de dessas estimativas.

**2.2 Reapresentação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015**

Em decorrência da verificação do erro existente nos itens reconhecidos no ativo imobilizado da Companhia, tendo em vista que nem todos os itens ali apresentados tratavam-se efetivamente de ativo imobilizado e seus respectivos custos de implantação, tendo como base o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, adotados durante o ano de 2016 e com efeitos retroativos aos saldos iniciais do exercício de 2015, as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Esta nota apresenta ajustes efetuados pela Companhia para reapresentar o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015, correspondentes ao exercício findo naquela data, integralmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016  
 Em reais

**a. Balanço em 31/12/2015 – reapresentado**

	<u>31/12/2015</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>31/12/2015</u>
	Saldos originalmente apresentados			Reapresentado
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	797.930	-	-	797.930
Impostos a recuperar	34.975	-	-	34.975
	<u>832.905</u>	-	-	<u>832.905</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
Imobilizado	-	1.010.094	( a )	1.010.094
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(1.010.094)	( a )	(1.010.094)
Intangível	-	3.305.411	( a )	3.305.411
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(3.305.411)	( a )	(3.305.411)
	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<u>832.905</u>	-	-	<u>832.905</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	136.266	-	-	136.266
Obrigações sociais e trabalhistas	21.807	-	-	21.807
Obrigações tributárias	18.934	-	-	18.934
Outras obrigações	513	-	-	513
	<u>177.520</u>	-	-	<u>177.520</u>
<b>Não circulante</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.859.313	( b )	4.859.313
Contrato oneroso	14.324.500	-	-	14.324.500
	<u>14.324.500</u>	<u>4.859.313</u>	-	<u>19.183.813</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social subscrito	23.480.687	-	-	23.480.687
Capital social a integralizar	(2.140.687)	-	-	(2.140.687)
Capital social realizado	<u>21.340.000</u>	-	-	<u>21.340.000</u>
Lucro (prejuízo) acumulado	(18.743.833)	(1.085.887)	( a )	(19.829.720)
Lucro do período	(21.124.595)	1.085.887	( a )	(20.038.708)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>(18.528.428)</u>	-	-	<u>(18.528.428)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.859.313	(4.859.313)	( b )	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>(13.669.115)</u>	<u>(4.859.313)</u>	-	<u>(18.528.428)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>832.905</u>	-	-	<u>832.905</u>

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016  
 Em reais

**b. Balanço em 01/01/2015 – reapresentado**

	<u>01/01/2015</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>01/01/2015</u>
<b>Ativo</b>	Saldos originalmente apresentados			Reapresentado
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	674.549	-	-	674.549
Impostos a recuperar	19.406	-	-	19.406
	<u>693.955</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>693.955</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
Imobilizado líquido	2.071.165	(1.171.878)	( a )	899.287
Intangível	12.141	85.991	( a )	98.132
	<u>2.083.306</u>	<u>(1.085.887)</u>	<u>-</u>	<u>997.419</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>2.777.261</u>	<u>(1.085.887)</u>	<u>-</u>	<u>1.691.374</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	151.442	-	-	151.442
Obrigações sociais e trabalhistas	18.497	-	-	18.497
Obrigações tributárias	11.155	-	-	11.155
	<u>181.094</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>181.094</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social subscrito	21.340.000	-	-	21.340.000
Capital social a integralizar	-	-	-	-
Capital social realizado	<u>21.340.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.340.000</u>
Lucro (prejuízo) acumulado	(18.743.833)	-	-	(18.743.833)
Resultado de ajustes de exercícios anteriores	-	(1.085.887)	( a )	(1.085.887)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>2.596.167</u>	<u>(1.085.887)</u>	<u>-</u>	<u>1.510.280</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>2.777.261</u>	<u>(1.085.887)</u>	<u>-</u>	<u>1.691.374</u>

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016  
 Em reais

**c. Demonstração dos resultados em 31/12/2015 – reapresentada**

	<u>31/12/2015</u> Saldos originalmente apresentados	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>31/12/2015</u> Reapresentado
<b>Despesas Operacionais</b>				
Pessoal	-	(49.598)	( a )	(49.598)
Serviços de terceiros	-	(57.980)	( a )	(57.980)
Arrendamentos e aluguéis	-	(76.632)	( a )	(76.632)
Provisão para redução ao valor recuperável	(5.899.964)	1.584.459	( a )	(4.315.505)
Provisão Contrato Oneroso	<u>(14.324.500)</u>	<u>-</u>	-	<u>(14.324.500)</u>
	<u>(20.224.464)</u>	<u>1.400.249</u>	-	<u>(18.824.215)</u>
<b>Despesas administrativas</b>				
Pessoal	(407.172)	863	( a )	(406.309)
Material	-	(2.924)	( a )	(2.924)
Serviços de terceiros	(519.241)	(160.188)	( a )	(679.429)
Tributos	-	(98.435)	( a )	(98.435)
Arrendamentos e aluguéis	(4.800)	-	-	(4.800)
Seguros	-	(49.972)	( a )	(49.972)
	<u>(931.213)</u>	<u>(310.656)</u>	-	<u>(1.241.869)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<u>(21.155.677)</u>	<u>1.089.593</u>	-	<u>(20.066.084)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	44.976	-	-	44.976
Outras receitas (despesas) financeiras	(60)	(3.706)	( a )	(3.766)
	<u>44.916</u>	<u>(3.706)</u>	-	<u>41.210</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<u>(21.110.761)</u>	<u>1.085.887</u>	-	<u>(20.024.874)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(13.834)</u>	<u>-</u>	-	<u>(13.834)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<u>(21.124.595)</u>	<u>1.085.887</u>	-	<u>(20.038.708)</u>

**Legenda:**

(a) Companhia identificou que haviam valores lançados no ativo imobilizado nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, que correspondiam a despesas administrativas e ativo intangível. No exercício de 2016, procedeu o ajuste, transferindo os valores pertinentes as despesas administrativas de 2015 para o resultado do exercício de 2015, originando a reapresentação do balanço, bem como reclassificou os itens anteriormente registrados no ativo imobilizado para o intangível. No balanço originalmente apresentado em 2015, em função da evidenciação de perda do valor recuperável (vide nota 11), todo o saldo de ativo imobilizado foi provisionado para perda. Em função do ajuste que diminuiu o valor de imobilizado, deixando apenas o que efetivamente corresponde ativo imobilizado e seus respectivos custos para implantação, o valor da provisão para perda pela redução ao valor recuperável também teve que sofrer o ajuste de reapresentação, assim como o valor reclassificado para ativo intangível. Para as despesas de 2012, 2013 e 2014, a Companhia fez o ajuste em 01 de janeiro de 2015, a título de Resultado de Ajustes de Exercícios Anteriores, no patrimônio líquido.

(b) Reclassificação entre contas, para correta apresentação.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis e os métodos de cálculo das demonstrações contábeis são as descritas em detalhes abaixo:

**a. Instrumentos financeiros****(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

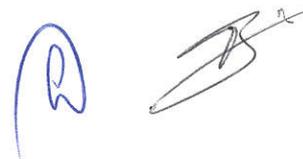
**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

**a) Fornecedores**

Referem-se a serviços necessários as operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)****a) Reconhecimento e mensuração**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**b. Imobilizado****(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável

**(ii) Depreciação**

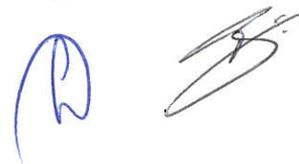
A depreciação se iniciará quando a Companhia entrar em atividade operacional e será calculada com base em critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012.

**c. Intangível**

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado pelo custo aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário

**d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais*

Na data das demonstrações contábeis a Companhia realizou a reversão da provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

**e. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**f. Tributação**

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro presumido.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

**g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

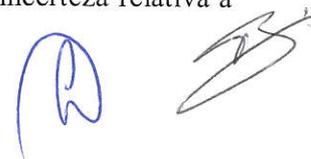
Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

**h. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas****(i) Julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotará premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais*

essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

**(ii) Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

**a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**b) Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Banco conta movimento e fundos de caixa	641	446
Aplicação financeira	1.166.204	797.484
	<u><b>1.166.845</b></u>	<u><b>797.930</b></u>

Os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a numerário disponível em caixa, certificados de depósitos bancários e são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

As disponibilidades financeiras referentes ao investimento ainda não realizado, estão aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, na modalidade Títulos Compromissados, cujo rendimento é de 99% (noventa e nove por cento) da média de fechamento diário do Certificado de Depósito Interbancário – CDI Over, e possuem liquidez diária. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

**5 Impostos a recuperar**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	12.017	15.568
IRRF a compensar	21.308	17.850
CSRF 5987 a compensar		291
PIS / COFINS / CSLL retidos	-	1.266
	<u><b>33.325</b></u>	<u><b>34.975</b></u>

**6 Ativo Imobilizado**

As imobilizações referem-se aos gastos no projeto do parque eólico, proveniente do Leilão 07/2011 – ANEEL.

Conforme descrito na nota 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e prevê a entrada em operação comercial plena de suas unidades conforme cronograma descrito na mesma nota. A construção do parque eólico será financiada por capital próprio e para os empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado, por entender que os valores gastos até a presente data com o

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais*

fornecedor Wind Power, cujo contrato foi rescindido, não seriam recuperados com a contratação de novo fornecedor de aerogeradores.

Em 31 de dezembro de 2016, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída em 31 de dezembro de 2015, provisionando todo montante de ativo imobilizado já realizado.

**a. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir**

<b>Descrição</b>	<b><u>31/12/2016</u></b>	<b><u>31/12/2015</u></b> (Reapresentado)	<b><u>01/01/2015</u></b> (Reapresentado)
Móveis e utensílios	36.435	36.435	36.435
Máquinas e equipamentos	231.323	243.150	241.330
Adiantamento a fornecedores	-	35.400	19.503
A ratear	695.109	695.109	602.019
Provisão para redução ao valor recuperável	(962.867)	(1.010.094)	-
	-	-	<b>899.287</b>

**b. Movimentações no ativo imobilizado**

<b>Custo</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>A ratear</b>	<b>Provisão para redução ao valor recuperável</b>	<b>Total</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>36.435</b>	<b>241.330</b>	<b>19.503</b>	<b>602.019</b>	<b>-</b>	<b>899.287</b>
Adições	-	1.820	15.897	93.090	(1.010.094)	(899.287)
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>36.435</b>	<b>243.150</b>	<b>35.400</b>	<b>695.109</b>	<b>(1.010.094)</b>	<b>-</b>
Adições	-	22.173	-	-	-	22.173
Baixas	-	(34.000)	(35.400)	-	47.227	(22.173)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>36.435</b>	<b>231.323</b>	<b>-</b>	<b>695.109</b>	<b>(962.867)</b>	<b>-</b>

## 7 Ativo Intangível

Refere-se a custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Complexo Eólico Energia dos Ventos, adquirido de Central Eólica Nossa Senhora de Fátima Ltda, conforme 2º Termo Aditivo de 04 de julho de 2014.

Conforme descrito na nota 6, em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado e em 31 de dezembro de 2016, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída anteriormente, provisionando todo montante de ativo intangível já realizado.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***a. Composição dos saldos**

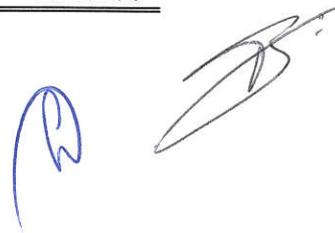
<b>Descrição</b>	<b><u>31/12/2016</u></b>	<b><u>31/12/2015</u></b> (Reapresentado)	<b><u>01/01/2015</u></b> (Reapresentado)
Intangível - Software	12.142	12.142	12.142
Cessão de direitos	3.293.269	3.293.269	85.990
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.305.411)	(3.305.411)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>98.132</u>

**b. Movimentação dos saldos**

Com vida útil definida	Intangível - Software	Cessão de direitos	Provisão para redução ao valor recuperável	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2015 (reapresentado)</b>	<u>12.142</u>	<u>85.990</u>	<u>-</u>	<u>98.132</u>
Adições	-	3.207.279	(3.305.411)	(98.132)
Baixas	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<u>12.142</u>	<u>3.293.269</u>	<u>(3.305.411)</u>	<u>-</u>
Adições	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>12.142</u>	<u>3.293.269</u>	<u>(3.305.411)</u>	<u>-</u>

**8 Fornecedores**

	<b><u>31/12/2016</u></b>	<b><u>31/12/2015</u></b>
Fornecedores	94.494	126.560
Proprietários de terras	3.031	2.771
Retenção contratual	-	6.935
	<u>97.525</u>	<u>136.266</u>



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***9 Obrigações sociais e trabalhistas**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Férias	-	5.835
INSS a recolher	7.109	5.349
FGTS a recolher	2.386	840
IRRF empregados a recolher	8.884	7.349
Férias e encargos	9.780	2.434
	<u><b>28.159</b></u>	<u><b>21.807</b></u>

**10 Obrigações tributárias**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Impostos federais retidos de fornecedores	1.568	3.862
CSLL a recolher	-	222
ICMS a recolher	-	309
ISS a recolher	225	707
IRPJ a recolher	-	8.646
CSLL a recolher - Lucro Presumido	4.965	5.188
	<u><b>6.758</b></u>	<u><b>18.934</b></u>

**11 Adiantamento para futuro aumento de capital**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	5.871.113	4.858.613
Central Eólica Nossa Senhora de Fátima Ltda.	700	700
	<u><b>5.871.813</b></u>	<u><b>4.859.313</b></u>

Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentava um saldo de R\$ 4.859.313. Em 04 de março de 2016 foi liberado um novo adiantamento no montante de R\$ 1.012.500 por Furnas Centrais Elétricas S.A.

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***12 Contrato Oneroso**

Em função da empresa contratada para fornecimento dos aerogeradores (IMPISA) ter entrado em recuperação judicial e, também pela inexistência de linha de transmissão que permitisse escoar a energia, o empreendimento, que entraria em operação em janeiro de 2016, não conseguiu cumprir tal prazo.

A paralização da produção do fornecedor dos aerogeradores ocorreu após a Fortim ter efetuado adiantamentos para o referido fornecedor (IMPISA), realizados em dezembro de 2013, no montante de R\$ 6.876.556, em janeiro de 2014 no montante de R\$ 7.157.232 e, em março de 2014 no montante de R\$ 4.566.212, o que impôs ao Complexo de Fortim o reconhecimento em suas demonstrações contábeis de 2015 uma perda, com base em um laudo de avaliação do valor presente líquido da empresa, no qual foi calculado o valor de perda total do complexo Fortim, cabendo a cada EDV, o reconhecimento proporcional do montante calculado. Ressalte-se que tal situação, envolvendo ainda uma seguradora contratada para prestar garantia ao adiantamento, está sendo discutida na esfera judicial com prognóstico de êxito classificado como remoto.

Em face do exposto acima, foi registrado nas demonstrações contábeis de Fortim, referentes a 31 de dezembro de 2015, contrato oneroso/impairment, em função da conclusão de que o empreendimento não suportaria seus custos diante da receita comercializada no Leilão de 2011.

Em agosto de 2016, por força do Despacho ANEEL 1987, publicado no Diário Oficial da União de 08 de agosto de 2016, foi alterado o ponto de conexão inicialmente previsto para Fortim e foi prorrogada para novembro de 2019 a data de entrada em operação do Complexo.

Diante desse novo cenário, com a melhora dos resultados esperados para o Complexo, foi realizado um novo laudo de avaliação do valor presente líquido, onde concluiu-se um menor valor a ser registrado a título de "Passivo Oneroso", revertendo-se parcialmente o valor registrado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 7.574.500.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contrato Oneroso	6.750.000	14.324.500
	<u><b>6.750.000</b></u>	<u><b>14.324.500</b></u>

**Energia dos Ventos VI S.A.**  
 Notas explicativas às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016  
*Em reais*

### 13 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 21.340.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real).

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

Capital social realizado:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Furnas Centrais Elétricas S.A.	21.337.866	21.337.866,00	99,99%	21.337.866	21.337.866,00	99,99%
Central Eólica Nossa Senhora de Fátima Ltda.	2.134	2.134,00	0,01%	2.134	2.134,00	0,01%
	<b>21.340.000</b>	<b>21.340.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.340.000</b>	<b>21.340.000,00</b>	<b>100,00%</b>

### 14 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixas e equivalentes de caixa	1.166.845	797.930
	<b>1.166.845</b>	<b>797.930</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	94.494	126.560
Proprietário de terras	3.031	2.771
Retenção contratual	-	6.935
	<b>97.525</b>	<b>136.266</b>

**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais*

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía risco de endividamento.

Considerando-se que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, o principal fator de risco que afeta o negócio da Companhia pode ser assim descrito:

**a. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

**(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

A Companhia está com as obras em andamento e a estrutura de capital foi aquela determinada pelos estudos para definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

**(ii) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

**(iii) Risco regulatório**

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

**(iv) Risco da escassez de vento**

Esse risco decorre da possibilidade de falha de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com a alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis.



**Energia dos Ventos VI S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

**15 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

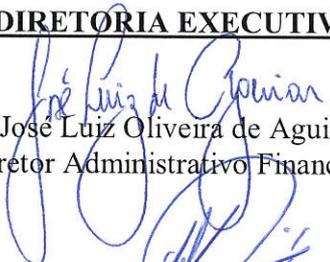
**ANEEL**

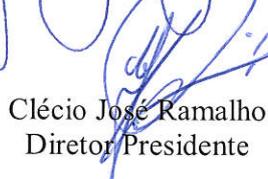
<b>Descrição da garantia</b>	
Seguradora:	J. Malucelli Seguradora S/A
Apólice:	02-0775-0307094
Tipo:	Seguro garantia
Modalidade:	Fiel Cumprimento - ANEEL
Valor segurado:	R\$ 1.500.000,00
Valor do prêmio:	R\$ 6.786,99
Período da vigência:	31/01/2016 a 31/01/2017

**CCEE**

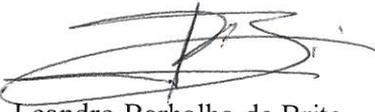
<b>Descrição da garantia</b>	
Seguradora:	J. Malucelli Seguradora S/A
Apólice:	02-0775-0296257
Tipo:	Seguro garantia
Modalidade:	Executante construtor
Valor segurado:	R\$ 4.883.523,00
Valor do prêmio:	R\$ 49.972,49
Período da vigência:	20/09/2015 a 15/02/2019

**DIRETORIA EXECUTIVA**

  
José Luiz Oliveira de Aguiar  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Clécio José Ramalho  
Diretor Presidente

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

  
Leandro Barbalho de Brito  
Contador CRC-RJ 092.334/O-9